



CENTRO UNIVERSITARIO UNIATENEU
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

ANA CAROLINA DA COSTA VASCONCELOS

BRUNO AMÂNCIO MOREIRA PASCOAL

DIENE SANTOS BRAGA

FERNANDA BRAGA DA SILVA

GISELLY MARIA ASSUNÇÃO GUERRA

**AS CONSEQUÊNCIAS DA SÍNDROME DE BURNOUT NOS
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES NA ÁREA
HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA**

FORTALEZA-CE
2022

ANA CAROLINA DA COSTA VASCONCELOS
BRUNO AMÂNCIO MOREIRA PASCOAL
DIENE SANTOS BRAGA
FERNANDA BRAGA DA SILVA
GISELLY MARIA ASSUNÇÃO GUERRA

**AS CONSEQUÊNCIAS DA SÍNDROME DE BURNOUT NOS
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES NA ÁREA
HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação
em Enfermagem do Centro Universitário
UniAteneu como requisito parcial para
obtenção de título de Bacharel em
Enfermagem.

Orientador: Profa. Ms. Juliana Sampaio
dos Santos

**FORTALEZA-CE
2022**

AS CONSEQUÊNCIAS DA SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES NA ÁREA HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Carolina da Costa Vasconcelos¹

Bruno Amâncio Moreira Pascoal²

Diene Santos Braga³

Giselly Maria Assunção Guerra⁴

Fernanda Braga da Silva⁵

RESUMO

Introdução: A síndrome de Burnout é uma doença caracterizada com um cansaço tanto físico, quanto mental, devido as atividades de longo prazo, e isso acomete grande parte dos profissionais da saúde. **Objetivo:** descrever, por meio das evidências científicas, as consequências da síndrome de burnout em profissionais da enfermagem atuantes na área hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de análise integrativa, obedecendo os passos estabelecidos pela autora Galvão, cruzamos os descritores no decs, sendo eles: “covid-19”, “enfermagem” e “síndrome de burnout”, foi possível encontrar 101 artigos com a temática. **Resultados e Conclusão:** Os resultados obtidos foram que, anteriormente a pandemia de covid-19, os casos de Burnout em profissionais da área da saúde, já era algo que aumentava gradativamente, contudo, com a pandemia de covid-19, os números aumentaram imensamente, devido ao aumento das jornadas de trabalho, da falta de profissionais qualificados para atuar nos setores e o estresse derivado da falta de estrutura nas unidades de saúde.

Palavras – chave: Esgotamento Profissional, Enfermagem, Covid-19, SARS-COV-2.

THE CONSEQUENCES OF BURNOUT SYNDROME IN NURSING PROFESSIONALS WORKING IN THE HOSPITAL AREA: INTEGRATIVE REVIEW

¹UNIATENEU, E-mail: Anacarolinacostavasconcelos17@hotmail.com.

²UNIATENEU, E-mail: brunoanancio@gmail.com.

³UNIATENEU, E-mail: dienebragarh@gmail.com.

⁴UNIATENEU, E-mail: gisellyguerra77@gmail.com.

⁵UNIATENEU, E-mail: manda.braga27@gmail.com.

SUMMARY

Introduction: Burnout syndrome is a disease characterized by physical and mental fatigue due to long-term activities, and this affects most health professionals. **Objective:** to describe, through scientific evidence, the consequences of burnout syndrome in nursing professionals working in the hospital area. **Methodology:** This is an integrative analysis study, following the steps established by the author Galvão, we crossed the decs decs, namely: "covid-19", "nursing" and "burnout syndrome", it was possible to find 101 articles with the theme. **Results and Conclusion:** The results obtained were that, before the covid-19 pandemic, the cases of Burnout in health professionals, was already something that gradually increased, however, with the covid-19 pandemic, the numbers increased immensely. , due to the increase in working hours, the lack of qualified professionals to work in the sectors, and the stress derived from the lack of structure in the health units.

Keywords: Professional Burnout, Nursing, Covid-19, SARS-COV-2.

1. INTRODUÇÃO

A síndrome de Burnout consiste em uma doença caracterizada por um cansaço, que pode ser de forma física e mental, em profissionais que estão expostos a longas jornadas de trabalho, dentre eles podemos citar professores, policiais, terapeutas, enfermeiros, médicos entre outros (TEIXEIRA *et al*, 2010). Isto é, podemos notar que é uma doença que permeia diversas áreas do conhecimento, mais especificamente, em áreas atuantes com pessoas, ou seja, se constitui de uma reação à tensão emocional crônica, gerada no contexto dos trabalhadores que mantêm contato direto e constante com outros seres humanos. No caso dos profissionais da enfermagem, mais especificamente os enfermeiros, isso é bastante recorrente, devido a grandes jornadas de trabalho (TEIXEIRA *et al*, 2010).

Segundo Souza e Maria (2016), na maioria das vezes, os sintomas acabam se confundindo com os de estresse e depressão, devido suas características serem bem parecidas. Contudo, o Burnout tem como principal característica a exposição de forma crônica dos fatores estressores. A Síndrome de Burnout já é reconhecida enquanto doença, no CID-10 (CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS), com código Z-73.0, no Decreto nº 3048 de 06 de maio de 1999 do Ministério da Previdência e Assistência Social do Brasil

(Diário Oficial da União 12.05.99 – nº89), que compõe o quadro de doenças relacionadas no trabalho (VASCONCELOS, 2016).

Um dos maiores fatores estressores é a jornada de trabalho excessiva, isto é, a grande carga horária de trabalho dos profissionais, levando em consideração a quantidade de horas trabalhadas, somado a isso também temos a sobrecarga de trabalho desses profissionais. Isto é, as interrupções frequentes durante a execução de suas tarefas, trabalhar em horário noturno e, finalmente, a simultaneidade em executar tarefas diferentes que gera maior desconforto e agrava a situação de quem já se encontra com Burnout (SILVA *et al*, 2021).

Temos como exemplos de profissionais que estão muito expostos a síndrome de Burnout aqueles que trabalham na UTI (Unidade de Terapia Intensiva). De acordo com os profissionais de enfermagem atuantes neste setor, o mesmo é caracterizado como um lugar estressante devido a intensa proximidade com pacientes de alta complexidade e por isso expostos a altos níveis de estresse (SILVA *et al*, 2021). Sabendo disso, a síndrome de Burnout é uma doença que atinge grande parte dos profissionais atualmente, diante disso, a sua importância está ganhando mais destaque. Em tempos de pandemia, no qual nos encontramos, podemos afirmar que essa síndrome acaba se fortalecendo, principalmente entre os profissionais da saúde, devido sua maior exigibilidade no trabalho, isto é, pela necessidade de maior cuidado e perfeccionismo no trabalho (SILVA, *et al*, 2021).

Diante do atual quadro de pandemia de Covid-19 e para evitar o contágio da doença, os profissionais tiveram que intensificar o uso de EPI's (equipamentos de proteção individual), a atenção nos procedimentos de higiene e demais cuidados relacionados a evitar o contágio de pacientes e profissionais, além do estresse causado pelo isolamento social. Diante disso, torna-se imperativo trabalhar a temática síndrome de Burnout e profissionais da saúde durante a pandemia de Covid-19, que está sendo abordada em diversas áreas do conhecimento (SILVA *et al*, 2021).

Esse estudo terá como tema a síndrome de Burnout, adentrando nos aspectos das consequências e agravantes dessa síndrome para os profissionais da enfermagem, mais especificamente os enfermeiros. Adentrando também no

atual cenário que se encontra no Brasil e no mundo, a pandemia de covid-19, apresentando formas de amenizar o problema e evitar que mais profissionais se encontrem nessa situação.

A problemática que norteia essa pesquisa trata-se da elucidação do seguinte questionamento: Quais as principais consequências e agravantes no ambiente hospitalar que leva a síndrome de Burnout durante o período de Covid-19 no Brasil?

É notório que na área da saúde temos diversos temas que são dignos de atenção, contudo, no atual contexto mundial, em que a Covid-19 tomou centralidade em todas as ações humanas, fez-se necessário abordar uma temática que fosse relevante para o momento turbulento do cenário mundial, para tanto foi escolhido a síndrome de Burnout. Em um primeiro momento essa escolha se deu pela proximidade da temática com os autores que, por trabalharem na área, notaram a temática bastante relevante e pode trazer diversos avanços em relação a qualidade de vida profissional dos enfermeiros. (TEIXEIRA, *et al*, 2010).

Em um segundo momento, foi possível notar a relevância do tema durante o período da Covid-19, visto que as jornadas de trabalho se intensificaram, tornando-se mais exaustivas e, ao mesmo tempo, perigosas. Por conta disso, buscou-se melhorias no mercado de trabalho e na qualidade de vida dos profissionais da categoria, visando melhoria na atuação profissional e um maior desempenho por parte dos enfermeiros.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Apresentar as consequências da síndrome de burnout nos profissionais de enfermagem atuantes na área hospitalar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever a síndrome de Burnout.
- Identificar as consequências da síndrome de burnout.
- Estabelecer as formas de prevenção da doença.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Síndrome de Burnout: contexto histórico

Diversos profissionais de inúmeras áreas do conhecimento são acometidos por estresses profundos e cansaços que aparecem de forma física e mental e, na maioria das vezes, esse problema é diagnosticado como depressão. Contudo, no decreto nº 3048 de 06 de maio de 1999 do Ministério da Previdência e Assistência Social do Brasil (Diário Oficial da União 12.05.99 – nº89), que compõe o quadro de doenças relacionadas ao trabalho, a Síndrome de Burnout já é reconhecida enquanto doença, encaixando-se dentro do CID-10 (Classificação Internacional de Doenças), sob o código Z-73.0. (VASCONCELOS, 2016).

A Síndrome do Esgotamento Profissional ou Síndrome de Burnout (SB), por sua vez, está relacionada ao estresse no trabalho em níveis que ultrapassam a possibilidade de adaptação. Dessa forma, o estresse ocupacional é um problema de saúde pública caracterizado por lesão de causa multifatorial, decorrente da relação entre trabalhador e seu ambiente (VIEIRA E RUSSO, 2021).

O que entendemos por síndrome de Burnout é uma inquietação emocional que atinge diversas áreas de atuação, principalmente aquelas em que os profissionais estão mantendo contato direto com seres humanos. Essa situação é bem pertinente e perceptível na área da saúde, pois o cuidado com os seres humanos é algo contínuo, podendo ser destacado a atuação dos profissionais da enfermagem, visto que os mesmos trabalham na linha de frente no combate as enfermidades, sendo sobrecarregados com a alta jornada de trabalho, deixando-os com um imenso cansaço físico e mental.

2.2 As causas, sintomas e formas de prevenção da Síndrome de Burnout

A síndrome de Burnout é uma doença que envolve diversos problemas, dentre esses podemos citar: nervosismo, sofrimentos psicológicos, problemas físicos, entre outros relacionados ao cansaço e as tonturas, muitas vezes podendo ser confundido até com a depressão, pois a pessoa não sente vontade de sair da cama ou até mesmo de casa. Dessa forma são apresentados alguns transtornos mentais caracterizados por sintomas de fadiga, irritabilidade, insônia, ansiedade e queixas somáticas (SILVA *et al.*, 2021).

É possível observar que os profissionais da enfermagem enfrentam muita vulnerabilidade devido ao adoecimento no trabalho, muitas vezes em virtude do envolvimento com os pacientes internados, da falta de recurso dos hospitais, grandes jornadas de trabalho, pouco tempo de repouso, sem contar os problemas pessoais, que acabam por prejudicar ainda mais esses profissionais (SILVA, 2020).

A síndrome de Burnout é tratada basicamente com psicoterapia, podendo ser tratada também com medicamentos antidepressivos, porém o tratamento mais adequado seria mudar as condições de trabalho e o estilo de vida como fazer exercícios, sessões de relaxamento para aliviar o estresse e tentar controlar os sintomas da doença (PEGO e PEGO, 2016).

2.3 O Cenário de covid-19: atuação do enfermeiro durante a pandemia

A covid-19 é algo que pegou toda a população mundial de surpresa, uma pandemia que trouxe um grande índice de perdas e muitas sequelas aos sobreviventes. A pandemia em si afetou bastante a saúde física e mental das pessoas, inclusive daqueles profissionais que trabalham na linha de frente, isto é, os profissionais da saúde.

O enfermeiro é o profissional que passa boa parte de sua atuação em altas jornadas de trabalho e em atividades que lhe sobrecarregam, porém com a chegada da pandemia houve um aumento significativo nessa tensão de trabalho por diversos motivos (TEIXEIRA, *et al*, 2010).

Dentre esses motivos, podemos citar o aumento da jornada de trabalho, visto que antes os enfermeiros trabalhavam mais em busca de melhores condições de vida e melhores salários, porém com a chegada da pandemia e com a falta de profissionais qualificados para trabalhar na linha de frente, esses se sentiram obrigados a dobrar a carga horária de trabalho para tentar combater o vírus e salvar vidas, causando uma grande sobrecarga nos profissionais da saúde e aumentando do desconforto físico e mental (FREITAS, 2015).

3. METODOLOGIA

3.1 Tipo de estudo

Trata-se de um estudo de análise integrativa, com o objetivo de analisar a forma como a síndrome de burnout se desenvolveu nos profissionais de enfermagem durante a pandemia de Covid-19.

A revisão integrativa consiste na mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. O propósito inicial deste método de estudo é obter uma profunda compreensão de um determinado fato baseando-se em estudos anteriores (MENDES, 2008).

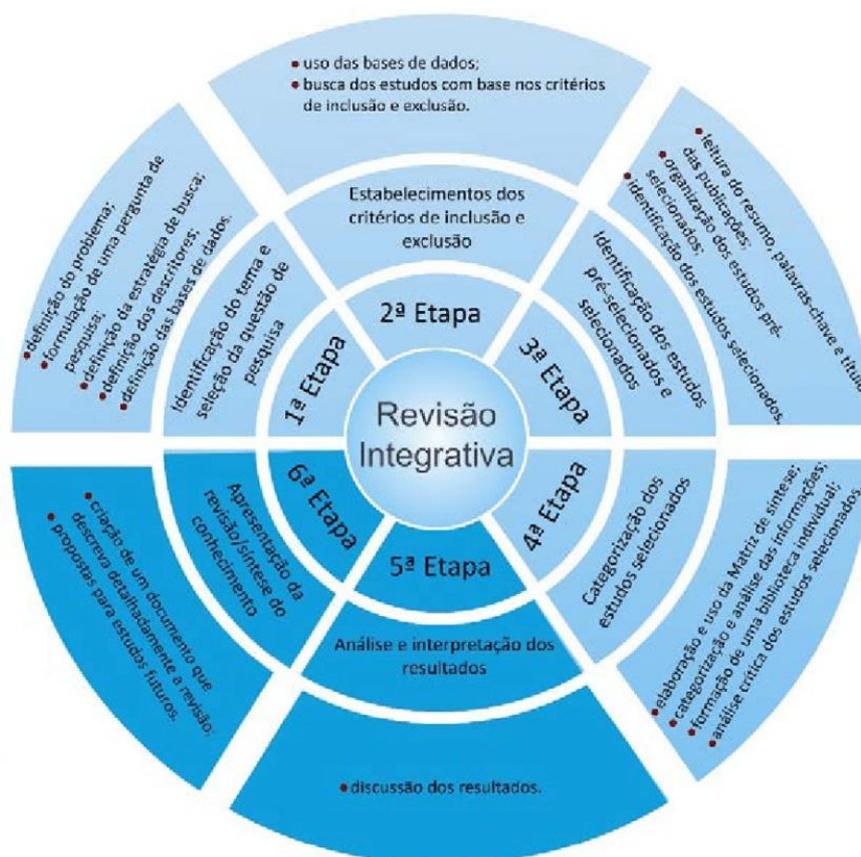
3.2 Divisão das etapas

A revisão integrativa consiste em seis etapas: 1) Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para elaboração da revisão integrativa; 2) Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; 3) Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; 4) Avaliação dos estudos incluídos; 5) Interpretação dos resultados; 6) Apresentação da revisão/síntese do conhecimento (MENDES, 2008).

Cada etapa dessa diz respeito a forma em que o problema será tratado. Em um primeiro momento será realizado a escolha do tema e será trabalhado de forma bem ampla. Em um segundo momento, iremos expor como essa

doença acaba por afetar os profissionais da área da saúde, principalmente os da enfermagem, ressaltando a inclusão e a exclusão de dados. No terceiro momento da pesquisa, será explorado o material que será utilizado, tais como leitura, seleção e organização dos artigos para o estudo. Com os estudos recém selecionados, iremos sintetizá-los e, a partir desse momento, iremos apresentar a quarta etapa que será realizada uma análise crítica. Na penúltima parte, serão apresentados os resultados da pesquisa e a interpretação dos trabalhos. E, para concluir o presente estudo, iremos apresentar, na sexta etapa, os dados que foram selecionados, as conclusões e a síntese do trabalho para que o mesmo possa servir de embasamento para ajudar em projetos futuros.

Figura 1 – FLUXOGRAMA:



Fonte: Academia Médica disponível em: 09 de maio de 2022.

O estudo foi realizado no mês de março 2022 com a seguinte pergunta norteadora: Como é desenvolvida a síndrome de Burnout nos profissionais da

enfermagem? Quais as principais consequências e agravantes dessa síndrome? Quais são as formas de tentar amenizar os efeitos?

3.3 Critérios de Inclusão e Exclusão

Os critérios de inclusão foram os estudos originais, completos, gratuitos, disponíveis na íntegra e com ano de publicação entre 2019 a 2022, em idioma português e inglês, que apresentassem informações sobre a relação da enfermagem com a síndrome de Burnout. Já os critérios que atenderam para serem excluídos do presente estudo foram aqueles que estavam incompletos, duplicados ou que não obedeciam aos objetivos e direcionamentos aqui aplicados.

Para esta busca de artigos foi realizado o cruzamento dos descritores presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), associando as palavras-chave que mais se adequam ao tema proposto: Covid-19, esgotamento profissional, enfermagem, síndrome de burnout.

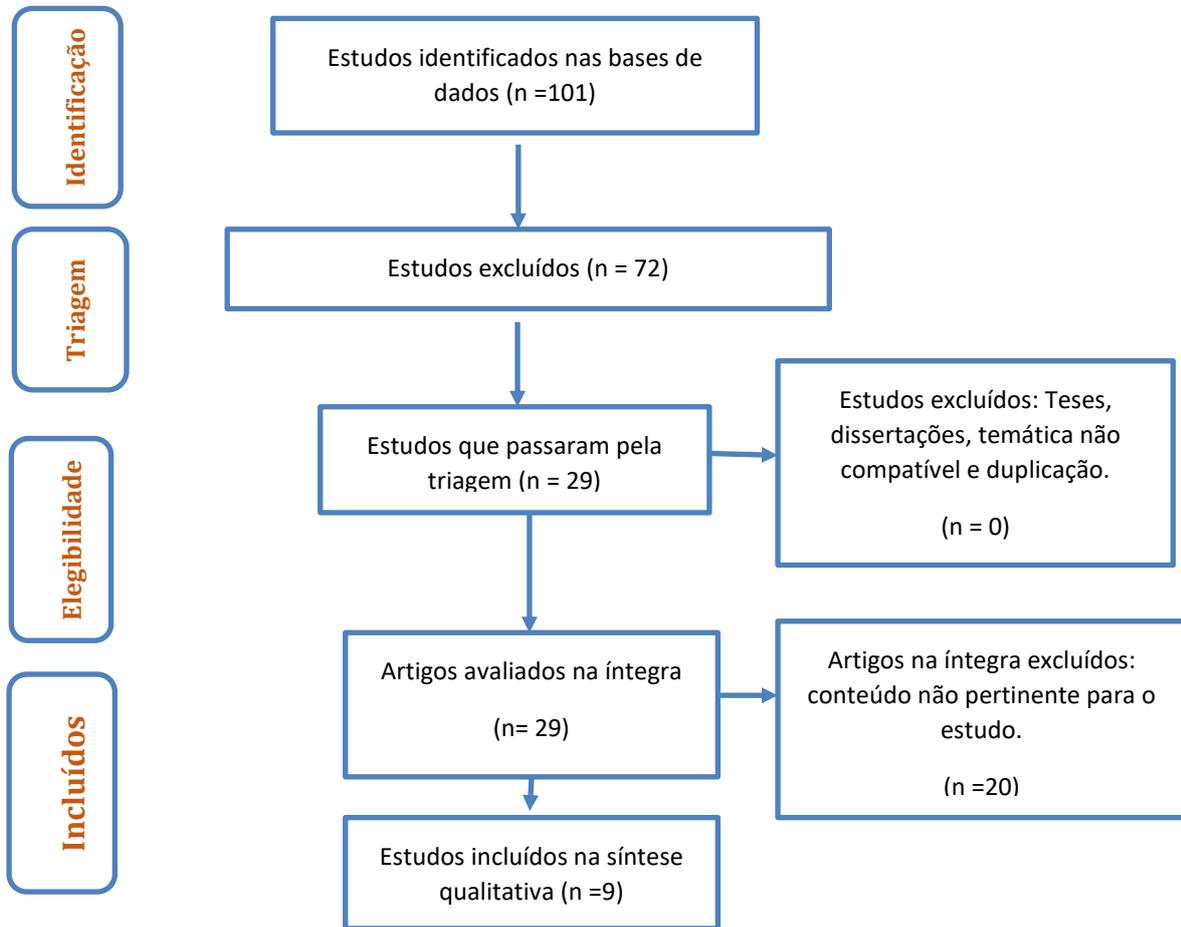
Foram realizados cruzamentos dos quatro descritores “covid-19”, “enfermagem” e “síndrome de burnout” nas bases de dados. Utilizou-se o operador booleano “and” para a procura dos artigos que contemplassem os quatro descritores. Inicialmente, cruzamos os operadores profissionais “burnout and nursing” e foi possível encontrar 3.447 artigos com a temática. Após, foi realizado o cruzamento das palavras “nursing and Covid-19” e foram encontrados 7.605 artigos completos, em seguida cruzou também “nursing and burnout syndrome” e foi encontrado 3.205 na íntegra.

A busca nas bases de dados resultou na identificação de 101 artigos. Foram excluídos 72 da BVS por não se adequar ao objetivo proposto, já em 29 estudos foram realizadas a leitura do resumo e 20 estudos foram excluídos por serem estudos que não respondem à pergunta norteadora.

A pesquisa foi finalizada com 10 estudos para serem discutidos e analisados no desenvolvimento do presente trabalho. Abaixo segue o fluxograma da busca dos estudos na base de dados.

Figura - 2. Fluxograma de caracterização do número de artigos pesquisados nas bases

de dados: BVS – Fortaleza - Ce, 2022.



AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADO	ANO	Nº DOS ARTIGOS
Elias Barbosa de Oliveira, Gilvana Jéssica de Oliveira Higa, Lucas Barbosa Santos Dias, Maria Yvone Chaves Mauro, Raphael Lopes Valério, Regina Célia Gollner Zeitoune	Covid-19 e burnout em enfermeiros residentes de um hospital universitário	Analisar a forma como a síndrome de burnout ocorre em enfermeiros residentes em unidade de covid-19, de hospitais universitários.	Grande parte das residentes são do sexo feminino. Os dados coletados informaram que grande parte preencheram os critérios para síndrome de burnout, e um risco de alto desenvolvimento da síndrome.	2021	A1
Carolina Meira Moser, Gabriela Carneiro Monteiro, Joana Correa de Magalhães Narvaez, f Felipe Ornell, Vitor Crestani Calegaro, Ana Margarethési Queira Bassols, Pricilla Braga Laskoski, Simone Hauck.	Saúde mental dos profissionais da saúde na pandemia do coronavírus (covid-19)	Analisar o perfil dos profissionais da saúde, durante a pandemia de covid-19 no brasil.	Neste artigo, houve a pesquisa com diversos profissionais da enfermagem, e foi percebido que em boa parte deles foi percebido sintomas da doença, elevando até mesmo para uma depressão.	2021	A2
Ana Maria Müller de Magalhães, Anair Lazzari Nicola, Denilse Damasceno Trevilato, João Lucas Campos de Oliveira, Juliana Aparecida Peixoto Nishiyama, Rúbia Marcela Rodrigues Moraes.	Dimensões laborais, éticas e políticas do dimensionamento de pessoal de enfermagem diante da covid-19	Analisar as discussões sobre a dimensão da enfermagem frente a pandemia de covid-19, articulando-se com a realidade.	Diversos pontos foram ressaltados, principalmente a questão sanitária e as cargas horarias extensas que prejudicam os profissionais, isso foi pensando visando a qualidade de vida.	2020	A3

Gabriela Gonçalves Amaral, Hozana Reis Passos, Jarbas Vieira de Oliveira, Juliana Silveira Teixeira, Livia Silveira Silva, Noelle Melo Machado.	Suporte emocional aos profissionais de enfermagem frente à pandemia de covid-19: relato de experiência	Apresentar um plano ético para atender de forma ética e emocional os profissionais da enfermagem que atuam na pandemia de covid-19.	Foi analisado uma quantidade de 241 profissionais da área da enfermagem e diante disso, os resultados obtidos foram revelados muitos problemas oriundos do cotidiano pandêmico, houve problemas relacionados aos sentimentos e as vivências de maneira em geral.	2022	A4
Fabiana Maria Sena Santos, Jéssica Dantas Pessoa, Liniker Scolfild Rodrigues da Silva, Maria Luciane Torres Honório, Mariana Santos de Melo, Nayane Alves do Nascimento.	Esgotamento físico dos profissionais de enfermagem no combate da covid-19	Observar os fatores nos quais não estão em relação com o esgotamento físico dos profissionais da enfermagem frente a pandemia de covid-19.	Os resultados obtidos foram o de esgotamento físico e psicológico relacionado também com a depressão e sintomas de ansiedade, frente aos profissionais de covid-19.	2021	A5
Eliane Dias Gontijo, Elizabeth Costa Dias, Filipa de Meira Fernandes, Luiz Júnior Rocha, Maria da Conceição Juste Werneck Cortes.	Esgotamento profissional e satisfação no trabalho do setor de emergência e terapia intensiva em hospital público.	Analisar os fatores que estão associados a grande incidência da síndrome de burnout, observando principalmente a satisfação do trabalho na unidade de pronto atendimento).	Dos pontos analisados, obtivemos que a exaustão emocional e a insatisfação com o trabalho são os marcadores principais da síndrome de burnout.	2019	A6
Cristina Queirós, Elisabete Borges, Margarida Abreu, Sara Faria.	Saúde mental dos enfermeiros: contribuição do burnout e engagement no trabalho.	O objetivo principal é conhecer os níveis de burnout em enfermeiros, relacionando com as características sociodemográficas.	Os resultados obtidos dizem respeito aos grandes casos de burnout nos enfermeiros que no futuro podem diminuir suas horas trabalhadas por falta de capacidade e pelo alto índice de exaustão dos profissionais.	2019	A7

Ana Paula Farias da Silva, Juliana Paiva Góes Ramalho, Lucilla Vieira Carneiro.	Incidência da síndrome de burnout em profissionais de enfermagem atuantes em unidade de terapia intensiva	O objetivo é analisar os principais fatores que levam a síndrome de burnout, sendo estudado em um hospital na cidade de João Pessoa – PB.	Foi notado que todos os profissionais que se encontram no ambiente hospitalar podem estar expostos a diversos problemas que afetam a sua qualidade de vida. Contudo, a síndrome de burnout, ataca diretamente a saúde mental e o desempenho profissional dessas categorias.	2020	A8
Amina Regina Silva; Amanda Nicácio Vieira; Maria Itayra Padilha; Stefany Nayara Petry dal Vesco.	Processo de trabalho hospitalar e a síndrome de burnout em profissionais de enfermagem.	A pretensão é identificar os fatores que favorecem e prevalecem nos profissionais da enfermagem, levando-os a síndrome de burnout.	Foram obtidos 4 fatores que levam a síndrome de burnout, são eles: ambiente de trabalho, jornadas longas, estresse no trabalho, entre outros.	2020	A9

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A coleta de dados e informações que foram utilizadas trata-se de artigos selecionados e analisados de forma exaustiva e, a partir deles, tentamos responder a pergunta problema que se encontra disposta no quadro 01.

Durante a pesquisa ficou exposto que dentre os diversos tipos de problema que levam a síndrome de burnout, o ambiente de trabalho, no qual o profissional está inserido, deve colaborar para a boa execução de suas atividades. Contudo, notamos que antes da pandemia de covid-19, no Brasil, já havia fragilidades no setor da saúde pública e, com a chegada da pandemia, os hospitais que já não tinham as melhores estruturas, acabaram ficando cada vez mais precários.

Dessa forma, apresentaremos em seguida o objeto principal de cada artigo separado por categorias para simplificar o presente trabalho.

4.1 Ambiente de trabalho

Foi verificada em Silva (2020) e Queirós (2019) que as evidências da amostra são referentes a uma categoria das nossas avaliações e estas são em relação ao ambiente de trabalho dos profissionais da área da saúde que buscam qualidade e o bem-estar no trabalho. Foi observado nesses estudos que a avaliação do local de trabalho, no qual o profissional está inserido, é um fator determinante para sua competência, pois os mesmos visam colaborar para uma boa execução do trabalho e o bem-estar dos profissionais.

4.2 Estresse nos profissionais da área da saúde

Foi possível identificar nas amostragens de Oliveira (2021) e Santos (2021) que referente a essa categoria temos profissionais da área da saúde, com ênfase nos profissionais da enfermagem, com o estresse como fator dominante que prejudica seu desempenho e sua saúde profissional. Para esse estresse no trabalho foi possível observar nessas duas amostragens que o ambiente de trabalho acaba sendo um desses fatores que levam ao estresse, as rotinas exaustivas devido as grandes jornadas de trabalho, também ocasionam o estresse no setor que atua frente a pandemia de covid-19. Esse estresse é algo tão importante que gera grandes índices de problemas psicológicos.

4.3 Jornadas excessivas de trabalho

Foi observado através das evidências de Santos (2021) e Amaral (2022) que as relações dessa categoria como as citadas acima, além de gerar a insatisfação no trabalho, ocasiona o estresse nos profissionais. É sábio que todas essas categorias estão interligadas, de maneira direta e indireta, contudo, essas jornadas intensas de trabalho gera extrema insatisfação e acaba sendo altamente prejudicial à saúde. Muitos profissionais, conforme é acentuado nas três evidências selecionadas, optam por jornadas grandes de trabalho em busca de melhores ganhos financeiros, outros acabam precisando entrar nessas grandes jornadas devido à falta de profissionais qualificados para a demanda

que esta sendo exigida, e isso só foi possível notar na pandemia de covid-19, pois houve a falta de profissionais qualificados, sobrecarregando os que estavam disponíveis e gerando índices maiores de estresse e insatisfação no trabalho.

4.4 Desempenho profissional do setor da saúde

Foi analisado nas evidências de Oliveira (2021), Monteiro (2021) e Magalhães (2020) que o desempenho de todo profissional é relacionado com diversos fatores no setor que ele atua, podendo ser observado através das amostragens. Quando falamos do ambiente de trabalho, estresse e jornadas de trabalho anteriormente são fatores que influencia no desempenho de todo profissional, em qualquer área de atuação e no setor da enfermagem não é diferente. Nas evidências selecionadas podemos observar que os três nichos anteriores são os principais fatores que influenciam no desempenho do profissional e tudo isso gera uma má eficiência no trabalho, prejudicando não só os profissionais, mas também os pacientes e a instituição que estão inseridos.

Sendo assim, destacamos os quatro grupos principais que levam ao alto índice do burnout como: ambiente de trabalho, jornadas de trabalho excessivas, desempenho profissional e estresse no ambiente de trabalho, ressaltando que esses aspectos tiveram um aumento significativo com a pandemia.

Anteriormente a pandemia, esse tipo de estrutura com precariedade já comprometia a vida dos profissionais, tanto pessoal, quanto profissional, mas com a covid-19 esses índices elevaram-se bastante. No artigo de Silva et al (2020) podemos observar os índices de burnout em enfermeiros e suas principais causas que levam ao aumento dessa doença. Em comparação com a autora Moser et al (2021) podemos aferir os índices crescentes em relação a essa doença, ressaltando-se que esses índices foram observados mais significativamente em profissionais que atuam na linha de frente do covid-19 como técnicos e enfermeiros.

Outro fator que pode ser observado foi o estresse desenvolvido no trabalho referente as longas jornadas. Com a pandemia foi possível observar que os profissionais que estavam qualificados para trabalhar frente a covid-19 era uma parcela muito pequena, por conta disso esses mesmos profissionais acabavam intercalando horas de trabalho cada vez maiores. Cabe ressaltar que já havia a falta de uma grande demanda de profissionais no setor da saúde antes da pandemia, com sobrecarga de horas trabalhadas para uma melhoria financeira que, muitas vezes, leva a um estresse que pode ocasionar a má efetivação do trabalho desses profissionais. Gontijo (2019) enfatiza a insatisfação do trabalho como algo crescente, principalmente, no setor de emergência e nas unidades de terapia intensiva.

Ficou perceptível que o desempenho do trabalho desses profissionais está relacionado com diversas causas, dentre elas podemos citar, de acordo com Silva et al (2020), o esgotamento profissional e a insatisfação no trabalho, baixos salários e a falta de estrutura nas unidades, visto que muitas delas estão registradas antes da pandemia, contudo, com a chegada da covid-19, a situação se atenuou, tornando-se cada vez mais difícil a diminuição da burnout no setor da saúde.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo observado no decorrer da pesquisa as causas que levam a síndrome de burnout tanto no período anterior a pandemia como durante a pandemia de covid-19, pode-se observar que, dentre as causas que foram encontradas, o ambiente de trabalho no Brasil é bastante precário. Dessa forma, necessita-se de uma melhoria na qualidade de vida dos profissionais que trabalham na área da saúde, isto é, uma boa estrutura está relacionada a qualidade de vida profissional, a boa execução de suas atividades e um meio digno para seus pacientes.

Outro fator que teve grande relevância na pesquisa para a prevalência de burnout nos profissionais da enfermagem, por se tratar de uma equipe que trabalha na frente da pandemia, juntamente com os médicos e os técnicos de enfermagem, é o estresse que acaba sendo um fator importantíssimo para a boa

execução de suas atividades. Antes da pandemia já era observado as jornadas intensas e, durante este momento, ficou cada vez mais difícil não ser acometido por essa doença com os índices de jornadas excessivas e o aumento da síndrome de burnout nesses profissionais.

É possível observar nessa pesquisa que existe um levantamento de um momento antes e durante a pandemia, o que nos ajudar a perceber que a síndrome de burnout é algo que já existia em diversas áreas do conhecimento, principalmente na área da saúde, porém com a covid-19 ficou acentuado que seria algo que cresceria bastante entre os profissionais da saúde, devido à má preparação estrutural das unidades de saúde e as jornadas excessivas de trabalho, gerando estresses e cansaços físicos e psicológicos em maior escala.

Sendo assim, notamos que uma melhor estruturação e diminuição das jornadas de trabalho proporcionariam menos estresse e maior qualidade de vida para os profissionais com melhores condições de trabalho, isto é, permitindo que executassem de maneira mais eficaz suas obrigações, levando em consideração que podia evitar que alguns desenvolvessem essa doença e que outros que já se encontram com a burnout poderiam reduzir seus sintomas e amenizar seus problemas de saúde.

REFERÊNCIAS

AMARAL, G G. ET AL. **Suporte ético-emocional à profissionais de enfermagem frente à pandemia de covid-19: relato de experiência.** 2022.

FREITAS, R. ET AL. **Preditores da síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem de unidade de terapia intensiva durante a pandemia da COVID-19.** 2015.

GONTIJO, E. ET AL. **Esgotamento profissional e satisfação no trabalho em trabalhadores do setor de emergência e terapia intensiva em hospital público.** 2019.

MENDES, K. **REVISÃO INTEGRATIVA: MÉTODO DE PESQUISA PARA A INCORPORAÇÃO DE EVIDÊNCIAS NA SAÚDE E NA ENFERMAGEM.** 2008.

MOSER,

C. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/?lang=pt&q=au:%22Moser,%20Carolina%20Meira%22>

MONTEIRO,

G. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/?lang=pt&q=au:%22Monteiro,%20Gabriela%20Carneiro%22>

Saúde mental dos profissionais da saúde na pandemia do coronavírus (Covid-19). Revista Brasileira de Psicoterapia Volume 23, número 1, abril de 2021

Nishiyama JAP, Moraes RMR, Magalhães AMM, Nicola AL, Trevilato DD, Oliveira JLC. **Dimensões laborais, éticas e políticas do dimensionamento de pessoal de enfermagem diante da COVID-19.** 2020.

PEGO, D. PEGO, F. **SÍNDROME DE BURNOUT.** *Rev. bras. med. trab ; 14(2): 171-176, maio.-ago. 2016.*

SANTOS, F. ET AL.. **Esgotamento físico dos profissionais de enfermagem no combate da covid-19.** 2021.

SILVA, A. L. G. da .; SILVA, L. M. da .; MARTINS, S. C. P.; CAMPOS, J. R. .; PAIVA, L. dos S. .; BEZERRA, M. L. R. Burnout Syndrome and nursing care in the Intensive Care Unit in view of the COVID-19 pandemic. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 14, p. e590101422473, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i14.22473. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22473>. Acesso em: 4 jun. 2022.

SILVA, AP. ET AL. **Incidência da síndrome de burnout em profissionais de enfermagem atuantes em unidade de terapia intensiva.** 2020.

SILVA, A. ET AL. **Processo de trabalho hospitalar e a síndrome de burnout em profissionais de enfermagem.** 2020.

TEIXEIRA ET AL.,. **Síndrome de Burnout - a interface entre o trabalho na área da educação e na enfermagem.** Rev. Enf. Ref. Ser III n.2 Coimbra dez. 2010.

QUEIRÓS, CRISTINA. ET AL. **Saúde mental dos enfermeiros: contributos do burnout e engagement no trabalho.** 2019.

VALÉRIO RL, OLIVEIRA EB, MAURO MYC, ZEITOUNE RCG, HIGA GJO, DIAS LBS. **covid-19 and burnout syndrome in resident nurses.** 2021.

VASCONCELOS ET AL.,. **Burnout e sintomatologia depressiva em enfermeiros de terapia intensiva: análise de relação.** Rev. Brasileira de Enfermagem. vol.71 no.1 BRASILIA, Fevereiro, 2018.

Vieira, I., & Russo, J. A. (2019). **Burnout e estresse: entre medicalização e psicologização.** Physis: Revista de Saúde Coletiva, 29, e 290206.